



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA OITAVA (18^a) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares.

No dia vinte e quatro do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Röttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares, a Décima Oitava Sessão Extraordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Nona (19^a) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 18, de 2025. Após o término da 41^a Sessão Ordinária de 2025, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 118 da, já citada, Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Adriana Ribeiro dos Santos (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Daniella Gonçalves de Amoedo Campos (05), Ernani Luiz Donatti Gragnanello (06), Everton Bombarda (07), Ivanildo Gonçalves da Silva (08), Luis Roberto Tavares (09), Luiz Fernando Saviano (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Mara Cristina Choquetta (12), Márcio Dener Coran (13), Márcio Evandro Ribeiro (14), Marcos Paulo Cegatti (15), Wagner Ricardo Pereira (16) e Wilians Mendes de Oliveira (17); conforme, aliás, veem-se as respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

imediatamente à parte reservada à “**ORDEM DO DIA**”, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO**, “ex-vi” do disposto no inciso I, do **Artigo 172 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei Nº 119/2025, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES A SEREM OBSERVADAS PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA, PARA O EXERCÍCIO DE 2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 119/2025 foi aprovado por unanimidade. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Fez uso da palavra a Vereadora Adriana Ribeiro dos Santos, agradecendo a todos pela oportunidade de representar seus eleitores nestas últimas duas semanas. Afirmou ter sido uma honra participar das sessões e citou que deu andamento em pautas importantes. Fez uso da palavra o Vereador Willians Mendes de Oliveira, agradecendo à Adriana pelo período em que esteve na Câmara. Disse que o Prefeito foi infeliz em sua colocação, pois os vereadores não possuem o poder de executar, mas sim de fiscalizar. Ressaltou que o impositivo é importante para os vereadores e que seria muito bom se eles pudessesem executar. Comentou sobre a questão da escola Monsenhor Nora, frisando saber das manobras políticas feitas em relação a ela. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Fernando Saviano, agradecendo a presença da Adriana nesta Casa de leis. Convidou todos para o Congresso do Cidadania, no dia 27, às 17h, em que se farão presentes o Deputado Federal Alex Manente, o Vereador de Campinas Vini e talvez os Deputados Dirceu Dalben e Ortiz Junior. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, dizendo que o Prefeito o censurou nas redes sociais, criticando-o por estar há três dias censurado. Salientou que o Poder Legislativo não executa obras e pediu para o Prefeito estudar. Comentou que, conforme o artigo 41 da Lei Orgânica do Município, é assegurado ao vereador livre acesso, verificação e consulta a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

todos os documentos oficiais em qualquer divisão do legislativo e da administração direta e indireta. Finalizou dizendo que atua, nesta Casa, de forma independente. Fez uso da palavra o Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, parabenizando a atuação da Vereadora Adriana. Salientou que é necessário pensar nessas grandes estruturas que são os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo. Comentou que quem foi eleito tem o compromisso de educar e de avançar nos parâmetros da educação. Elogiou a emenda do Vereador Marcos Cegatti, a qual foi um exemplo de consenso entre os vereadores, e é nisso que a Câmara deve se debruçar, lamentando essas questões envolvendo as redes sociais. Comentou sobre a vitória da cidade no caso da escola Monsenhor Nora, citando que isso só foi conseguido por conta do envolvimento de vários vereadores que pressionaram deputados nessa causa. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Paulo Cegatti, dizendo que o Deputado Alex Madureira enviou R\$ 100 mil para a saúde, visando ao atendimento de pacientes que precisam das câmaras hiperbáricas. Agradeceu ao servidor Paulo do meio ambiente pelos trabalhos de poda de árvores na cidade. Fez uso da palavra o Vereador Luis Roberto Tavares, dizendo ser solidário ao Vereador Ademir por ter sido bloqueado nas redes sociais pelo Prefeito. Parabenizou o trabalho feito pelos Vereadores Adriana e Ivanildo. Salientou que a energia tem caído com frequência na cidade, até mesmo em sua casa, ressaltando que isso precisa ser resolvido. Comentou que já estão no cofre da Prefeitura os valores de R\$ 1 milhão para colonoscopia e de R\$ 1 milhão para cirurgias eletivas derivados do Deputado Federal Bruno Ganem. Comentou que os vereadores devem conversar com o Secretário da Saúde para entender onde e como são gastos esse dinheiro enviado, pois sempre há filas de espera nessa área. A seguir, o Sr. Presidente pediu ao 1º vice-Presidente, Vereador Wagner Ricardo Pereira, que assumisse a Presidência para que possa fazer o uso da palavra. Fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, dizendo à Vereadora Adriana que foi uma honra tê-la nesta Casa. Comentou que as pessoas que estavam na luta pela escola Monsenhor Nora sabem quem lutou pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

escola. Destacou a fala do Vereador Robertinho sobre as frequentes quedas de energia na cidade, citando o exemplo acontecido com ele no dentista, quando acabou a energia. Criticou essa situação e afirmou que está marcando uma reunião na ARSESP, que é responsável pela fiscalização no estado. Salientou que a Casa recebeu a visita de duas funcionárias da educação, elogiando-as pelo trabalho. Retomando a Presidência, o Vereador Cristiano Gaioto concedeu a palavra ao próximo orador. Fez uso da palavra o Vereador Wagner Ricardo de Oliveira, parabenizando o Deputado Barros Munhoz por interceder junto à Seduc, Secretaria de Educação, sobre a escola Monsenhor Nora, ressaltando que o Deputado está corrigindo um erro cometido anteriormente. Destacou que a audiência pública sobre o tema mostrou o que realmente estava acontecendo com a escola e quem eram os algozes da situação. Criticou pessoas que deram causa ao problema e que agora estão se passando por salvadores da escola. Disse ter pensando sobre e não ter entendido a postagem do Prefeito nas redes sociais sobre as emendas impositivas, uma vez que ele, Prefeito, possui anos de experiência na política. Fez uso da palavra a Vereadora Daniella Gonçalves de Amoedo Campos, dizendo que ficou chateada com a postura da Vereadora Mara na semana passada, pois a fala dela soou como um ataque, desejando que aqui houve mais união entre as mulheres. Ressaltou que está aqui para trabalhar e não para agradar ninguém. Comentou que o botão do pânico não está funcionando adequadamente nas UBS e que, onde há o aplicativo no celular, as pessoas não sabem usar; logo, com a lei isso será obrigatório, e todos saberão usar. Frisou que, agradando ou não, é o próprio nome, Daniella Gonçalves de Amoedo Campos, que estará à frente desse projeto. Salientou que sempre respeitou todos e que sempre continuará respeitando todos nesta Casa de leis. Com a palavra o Vereador Cristiano Gaioto, dizendo que acompanha o trabalho da Vereadora Daniella, que é a vereadora que mais apresentou proposições nesta Legislatura, citando a indicação dela ao projeto do Prefeito sobre isenção do IPTU em casos específicos. Nada mais a se tratar, o Sr. Presidente, Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cristiano Gaioto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 20h39, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.